



Nome:		Nº	
3ª Série / EM	Turma: A	Disciplina: História	
Data:	Professor(a): <b>Herberton Sabino - Pinta</b>		Nota:

### Habilidades:

- Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.
- Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.
- Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.
- Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.
- Explicar as condições históricas que tornaram possível a eclosão das guerras e dos conflitos regionais em diferentes períodos e localidades.
- Identificar os significados históricos entre as relações de poder, geradores de conflitos, contextualizando-os.
- Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.
- Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.
- Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.
- Discutir a organização política e econômica das sociedades contemporâneas, compreendendo seu papel frente às mudanças ou permanências históricas.
- Identificar os fatores determinantes nas práticas de dominação e as formas de resistência em diferentes períodos históricos.
- Estabelecer relações entre presente e passado que contribuam para o entendimento da realidade.
- Relacionar informações, representadas em diferentes formas (gráficos, mapas, charges, fotos, gravuras) e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.
- Contextualizar e interpretar documentos históricos fundamentais para o entendimento dos fatores econômicos e relações produtivas através do tempo histórico.

### Conteúdos:

#### Brasil Império:

- 1º Reinado:
  - Formação do Estado Brasileiro
  - Crise do 1º Reinado
- Regência:
  - Maré Liberal: reformas
  - Rebeliões Regenciais
  - Revolta dos Malês
  - Regresso conservador: contra as reformas e o conceito de Ordem e centralização
- 2º Reinado:
  - Continuidade do Regresso conservador: golpe da maioria, construção da imagem de D. Pedro II – análise de discurso, parlamentarismo às avessas e Ministério da Conciliação.
- Crise do 2º Reinado:
  - Questão Militar
  - Religiosa
  - Escravista

- Ascensão da “Burguesia Cafeeira” do oeste paulista, crescimento da classe média urbana (prof. Liberais, comerciantes e funcionalismo público); assumem um discurso reformista
- Processo imediato da Proclamação da República.

## Avaliação:

---

## Orientação de Estudo:

---

Primeiro, é fundamental que o aluno verifique se suas anotações estão completas e se todos os exercícios foram realizados com qualidade. Senão, complete os registros e faça os exercícios pendentes.

Leia em seu livro os capítulos correspondentes ao conteúdo.

Revisite os mapas conceituais elaborados ao longo do ano. O Mapa conceitual, por ter uma natureza esquemática, analítica e crítica, é de grande ajuda para sua revisão.

Resolva os exercícios indicados e participe das aulas buscando retirar todas as suas dúvidas.

## Referências:

---

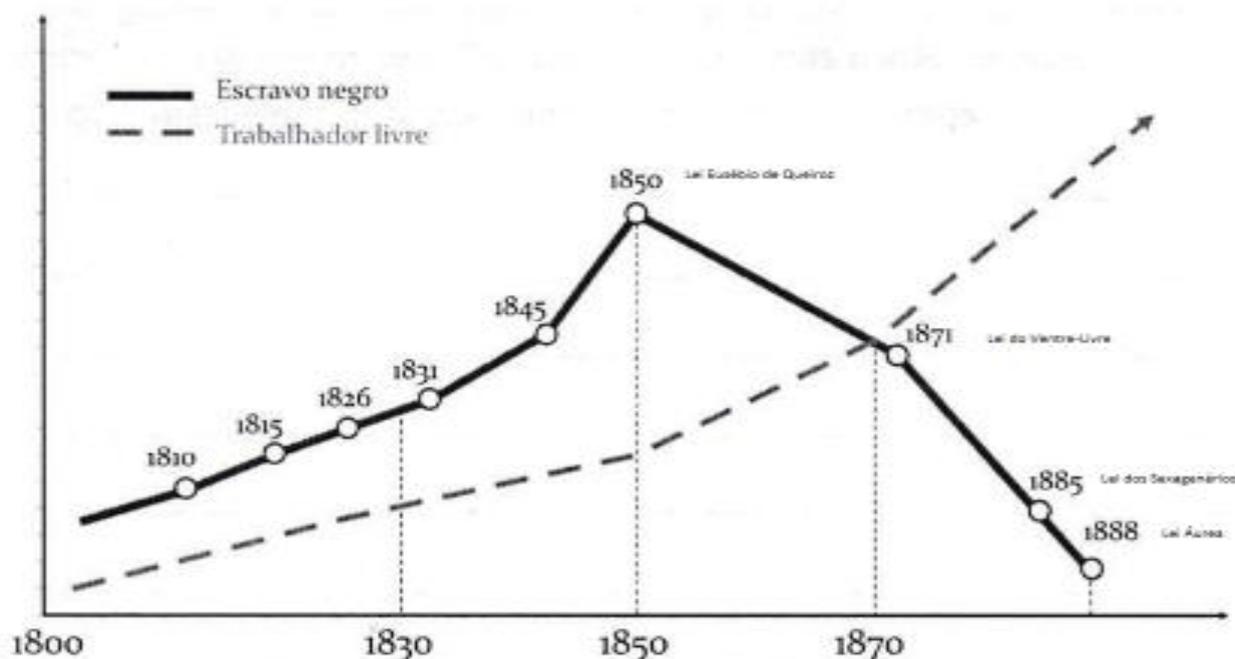
- Registros, anotações das aulas; mapas conceituais; trilhas de aprendizagem.
- Material didático entregue e/ou disponibilizado: slides das aulas, textos complementares; OAP.
- Livro didático.
- Vídeos e *podcast* indicados nas trilhas de aprendizagem.

## ATIVIDADES

---

### Questão 01:

Gráfico: transição do **trabalho escravo** para o **trabalho livre** ocorrido ao longo do século XIX.



“Analisando o processo da abolição, pode-se afirmar sem sombra de dúvida que a Lei Áurea se constituiu muito mais como um gesto político e simbólico, não sendo, portanto, a lei determinante no processo de abolição”.

Analise o processo da abolição e se posicione contrário ou favorável à afirmativa; apresente seus argumentos.

**Questão 02:**

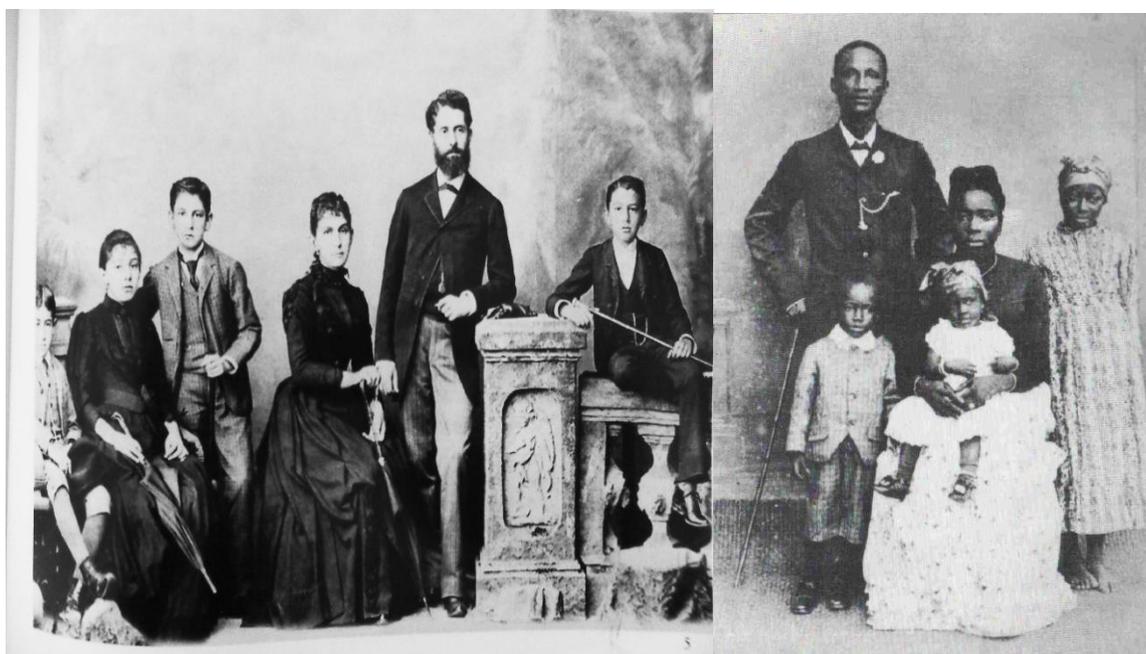
“Terra livre, mão de obra cativa; Mão de obra livre, terra cativa”

Essa afirmativa feita na 2ª metade do século XIX refere-se à relação entre a política agrária brasileira e as relações de trabalho durante o período colonial e após 1850. Explique a afirmativa de forma a esclarecê-la, identificando em cada período a relação apontada entre a política agrária adotada no período correspondente e as relações de trabalho vigente.

A. 1530-1850 - “Terra livre, mão de obra cativa

B. Após 1850 – Mão de obra livre, terra cativa”:

**Questão 03:**



Essas duas fotografias feitas no final do século XIX retratam uma família Branca e aristocrática e uma família negra, livre e com posses. Indique uma característica comum a elas e que, em grande medida, persiste na atualidade.

**Questão 04:**



Explique a influência do pensamento liberal na organização do Estado instituído pela Constituição outorgada em 1824.

**Questão 05:**

Explique a frase “Ou a Monarquia faz o federalismo ou o federalismo faz a república” relacionando-a com as rebeliões regenciais.

**Questão 06:**



**De volta do Paraguai**

Cheio de glória, coberto de louros, depois de ter derramado seu sangue em defesa da pátria e libertado um povo da escravidão, o voluntário volta ao seu país natal para ver sua mãe amarrada a um tronco horrível de realidade!...

Explique a charge e a relacione com a crise do Império e a proclamação da república.

**Questão 07:**

O período regencial é dividido em duas fases “Maré Liberal” e “Regresso conservador”. Indique as principais características políticas de cada uma dessas fases.

**Questão 08:**

Explique o que foi a Guarda Nacional e a relacione com o fenômeno do coronelismo.

**Questão 09:**

Descreva a divergência entre a Monarquia e a Igreja no final do 2º Reinado, que foi denominada como “Questão Religiosa”.

**Questão 10:**

Explique a importância simbólica da Revolta dos Malês para a memória brasileira.

Para responder às **questões 11, 12, 13 e 14** (UFRJ e UNICAMP - adaptadas), leia atentamente o texto abaixo:

Saint Hilaire era um botânico francês que, entre 1816 e 1822, viajou pelo Brasil, estudando a flora do “país”. De volta à França, ao publicar seus relatos de viagem, afirmou, intrigado, que:

***"havia um país chamado Brasil, mas absolutamente não havia brasileiros".***

E, em relação à independência do Brasil, escreveu que

***"A massa popular a tudo ficou indiferente, parecendo perguntar como o burro da fábula: não terei a vida toda de carregar a albarda?"***

(Albarda: segundo o dicionário Aurélio, significa sela grosseira, enchumada de palha, para bestas de carga. E também opressão, vexame, humilhação.)

Saint-Hilaire, August de. A SEGUNDA VIAGEM DO RIO DE JANEIRO A MINAS GERAIS E A SÃO PAULO. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1932. P.171.

**Questão 11:**

**ESCLAREÇA** o que Saint-Hilaire entende por “país” na afirmativa: *"havia um país chamado Brasil, mas absolutamente não havia brasileiros"*.

**Questão 12:**

Quando Saint-Hilaire diz que “absolutamente não havia brasileiros”, ele denuncia a ausência de um sentimento de unidade nacional, de brasilidade.

**APONTE 2** (dois) fatores que dificultavam a existência e formação no século XIX desse sentimento de unidade nacional.

**Questão 13:**

**Cite** o principal fator econômico que comprova a suspeita da massa popular de que, mesmo após a independência, ela continuaria **explorada**, como “o burro”.

**Questão 14:**

**Cite** o principal fator político que comprova a suspeita da massa popular de que, mesmo após a independência, ela continuaria **oprimida e excluída**, como “o burro”.

**Questão 15:** (UFRJ)

"D. Pedro I, por graça de Deus e unânime aclamação dos povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil: Fazemos saber a todos os nossos súditos, que tendo-nos requerido os povos deste Império, juntos em Câmaras, que nós quanto antes jurássemos e fizéssemos jurar o Projeto de Constituição (...)."

(Preâmbulo da Constituição Política do Império do Brasil, 1824)

**IDENTIFIQUE**, no preâmbulo da Constituição de 1824, os aspectos que expressam a incorporação de certas inovações políticas que caracterizavam a Europa desde fins do século XVIII.

Para responder às **questões 16 e 17** (UFMG - adaptada), leia atentamente o texto abaixo:

9 de janeiro de 1822: o jovem príncipe Pedro decide ceder aos apelos de políticos e populares e ficar no Brasil, contrariando as decisões das cortes Portuguesas que exigiam seu retorno a Portugal.

7 de abril de 1831: D. Pedro I não resiste às pressões de políticos e abdica ao trono brasileiro. No mesmo dia, embarca em um navio estacionado na Baía da Guanabara, de onde partiria para Portugal no dia 13.

**Questão 16:**

**APRESENTE** a principal razão que explica e justifica o apoio dado pelos políticos e populares a D. Pedro em 9 de janeiro de 1822.

**Questão 17:**

**APRESENTE** um fator determinante para o desgaste da imagem de D. Pedro I e que justifique a pressão feita pelos políticos e populares para sua abdicação em 7 de abril de 1831.

**Questão 18:** (UFRJ)



- QUEIRA PERDOAR, MAS... COM AQUELLE NEGRINHO NÃO PODE ENTRAR.
- MAS É QUE EU NÃO POSSO SEPARAR-ME DELLE: É QUEM ME VESTE, QUEM ME DÁ DE COMER, QUEM... ME SERVE EM TUDO, AFINAL!
- É QUE... ENFIM, EM ATENÇÃO ÀS ILLUSTRES QUALIDADES PESSOAS DE TAO SABIO SOBERANO, CREIO QUE AS NAÇÕES CIVILIZADAS NÃO DUVIDARÃO EM ADMITI-LO.

LEMOS, Renato. *Uma História do Brasil através da caricatura, 1840-2001*. Rio de Janeiro: Bom Texto e Letra & Expressões Editoras, 2001, p. 13.

Explique de que maneira a charge acima, de autoria de Angelo Agostini, expressa uma das ambiguidades presentes na sociedade brasileira do Segundo Reinado (1840-1889) em relação à Escravidão.

**Questão 18: (FUVEST)**

“Então, senhor Barão, ganhei ou não ganhei a partida?” perguntou no próprio 13 de maio a Princesa Isabel ao seu ministro Cotegipe, que lhe respondeu: “Ganhou a partida, mas perdeu o trono”.

Explique esse diálogo e estabeleça a relação entre os fatos nele implícitos.

### Questão 19: (UFRJ)

"Ora, disse-se, não é isto uma farsa? Não é isto um verdadeiro absolutismo, no estado em que se acham as eleições no nosso país? (...). O poder moderador pode chamar a quem quiser para organizar ministérios; esta pessoa faz eleição porque há de fazê-la, esta eleição faz a maioria. Eis, aí está o sistema representativo do nosso país".

Nabuco de Araújo, discurso ao Senado (17/10/1889).

O Manifesto, em sua crítica ao funcionamento das instituições políticas do Império, questiona o Poder Moderador e o sistema parlamentar vigente na época.

- a) Aponte o responsável pelo exercício do Poder Moderador, segundo a Constituição de 1824.
- b) Explique, a partir do texto, o porquê de diversos historiadores considerarem o sistema parlamentar brasileiro, de então, um "parlamentarismo às avessas".

### Questão 20: (UFU)

A instalação de famílias de colonos estrangeiros, no interior do Brasil, foi inicialmente incentivada pelo governo de D. João VI, durante a permanência da corte e, posteriormente também, pelo governo imperial brasileiro. A colônia de Nova Friburgo (RJ), fundada em 1818 para abrigar cem famílias suíças, e a colônia de São Leopoldo (RS), formada por alemães desde 1824, com apoio do império, são dois exemplos pioneiros desse tipo de ocupação. Posteriormente, no final do século XIX, as políticas de imigração diversificaram-se e foram amplamente utilizadas. Um exemplo disso foi a imigração subsidiada, especialmente para abastecimento das lavouras de café no sudeste do país.

Considere as informações acima e responda ao que se pede.

- 01- IDENTIFIQUE as duas diferentes formas de imigração adotadas no Brasil ao longo do século XIX.
- 02- APRESENTE os objetivos principais das duas políticas de imigração incentivadas no Brasil.

### Questão 21: (UNICAMP - adaptada)

O imperador D. Pedro II era um mito antes de ser realidade.

(Adaptado de Lilia Moritz Schwarcz, *As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p. 64, 70, 91)

Considerando o **CONTEXTO** da coroação de D. Pedro II, **EXPLIQUE** a afirmativa.